

**SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO ALGODÃO NO PARANÁ**

**INSTRUÇÕES PARA A SAFRA 2018/2019.**

**Elaboração: Eleusio Curvelo Freire; Rui Yamaoka; Wilson Paes de Almeida; Sergio José Alves; Otaviano Lellis e Pedro Montecelli**

1. **SELEÇÃO DE PRODUTORES E ÁREAS:**

Selecionar produtores inovadores que pretendam participar do projeto de ajuste da tecnologia para algodão safra ou safrinha no Paraná. Perfil: Produtores tecnificados, com presença frequente na propriedade, com disponibilidade de equipamentos e interesse em diversificação de cultivos.

Selecionar preferencialmente áreas com altitude acima de 500 m, que reúnam condições para obtenção de colheitas previstas para abril ou maio e que sejam planas para facilitar a colheita mecanizada; desde que estas áreas estejam disponíveis para plantio até 10 de janeiro.

**SAFRA:-** Selecionar áreas de soja, trigo ou mesmo áreas de milho / milho silagem ou feijão, com colheitas previstas para setembro ou outubro. Áreas planas ou com declividade moderada para facilitar a colheita mecanizada. Se possível áreas com altitude acima de 500 m.

**SAFRA ILP:-** Procurar produtores que façam ILP e que queiram estudar o algodão como opção de diversificação. O plantio deverá ser realizado até 30 de novembro.

**SAFRINHA:-** Selecionar áreas com plantio de soja precoce, feijão ou milho, com colheitas previstas para dezembro ou inicio de janeiro. Admitida, desde que o produtor possa efetuar o plantio do algodão até 10 de janeiro, em sistema de plantio direto.

**Orientações gerais:**

Procurar fazer um acordo entre os produtores de cada região para que os plantios sejam efetuados em um intervalo máximo de 15 dias, facilitando e barateando, desta forma, o deslocamento da colheitadeira.

Informar ao produtor os seus direitos e deveres e pegar um Termo de Compromisso assinado pelo produtor, conforme modelo em Anexo 1.

Solicitar aos produtores um histórico da área de plantio, análises de solos, ocorrencia de nematoides e em lavouras anteriores e rotações de cultivos, evitando áreas com sérios problemas de nematoides e sem rotação de cultura.

Pegar os resultados das ultimas analises de solos, e tirar novas amostras de solo para analise. Informar que ele terá que plantar com recursos próprios pelo menos uma área de 2 alqueires ou maior, enquanto que a Acopar cobrirá os custos de apenas de 2 alqueires, em 10 Unidades distribuídas em vários municípios do Estado.

**Informar ao produtor os seus direitos e deveres.**

1. **ÉPOCAS DE PLANTIO**

As épocas de plantio que pretendemos trabalhar neste quarto ano do projeto, serão preferencialmente os meses de outubro e novembro, para todas as Unidades demonstrativas - UDs e fazendas/regiões; para conseguirmos completar o desenvolvimento do algodão e sua abertura antes de maio, fugindo assim do período de inverno rigoroso. As lavouras de algodão Safra e ILP deverão ser plantadas em outubro e novembro e apenas áreas de safrinha em sucessão com soja precoce ou feijão, serão aceitas para plantio em dezembro e até 10 de janeiro.

1. **CULTIVARES A SEREM PLANTADAS**

Neste quarto ano do projeto iremos trabalhar com 6 cultivares, sendo a FM 940 GLT, , FM 983 GLT, BRS 432 B2RF e TMG 81 WS nas áreas de algodão safra e de ILP, para os plantios previstos para outubro, novembro e dezembro. As cultivares precoces DP 1536 B2RF e BRS 430 B2RF serão usadas apenas para plantios finais previstos para novembro dezembro e inicio de janeiro, onde deverão ser efetuados plantios mais tardios. Serão fornecidas pela Acopar, sementes de algodão transgênico de segunda e terceira geração, resistente simultaneamente a herbicidas e lagartas, em volume suficiente para plantio de 2 alqueire (4,8 ha) em sistema de plantio direto sobre a palhada de soja, milho, aveia ou capim. As cultivares têm eventos transgênicos diferentes e o manejo de herbicidas deve ser coerente com cada cultivar, porem o uso de glifosato em varias aplicações está liberado para todas, com excessão da TMG 81 WS.

**3.1 - Descrição das cultivares**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Caracteristicas das cultivares** | **FM940 GLT** | **FM 983 GLT** | **DP 1536 B2RF** | **BRS 430 B2RF** | **BRS 432**  **B2RF** | **TMG 81 WS** |
| Enventos transgenicos | Glitol+ libertlink | Glitol+  libertlink | Bollgard 2 + Roundup Flex | Bollgard 2 + Roundup Flex | Bollgard 2 + Roundup  Flex | WideStrike |
| Evento para lagartas | twinlink | twinlink | Bollgard 2 | Bollgard 2 | Bollgard 2 | WideStrike |
| Resistencia | 7 lagartas | 7 lagartas | 7 lagartas | 7 lagartas | 7 lagartas | 6 lagartas |
| Herbicidas  liberados | Finale + Roundup | Finale + Roundup | Roundup | Roundup | Roundup | Finale até 60 DAE |
| Regulação de porte | pouco | Sim | pouco | pouco | Sim | Sim |
| Pragas a controlar | Sugadoras bicudo | Sugadoras bicudo | Sugadoras bicudo | Sugadoras bicudo | Sugadoras bicudo | Sugadoras, bicudo Helicoverpa |
| Aderencia | Forte | Media | Media | Media | Media | Media |
| Ciclo | Medio | Tardio | Precoce | Precoce | Tardio | Tardio |

1. **ESPAÇAMENTO E DENSIDADE**

Utilizar plantadeira de 5 fileiras com espaçamento de 0,80 m a 0,90m entre fileiras e depositando 10 a 12 sementes por metro linear de sulco. O espaçamento padronizado visa facilitar o trabalho da colheitadeira da Acopar que colhe 5 fileiras. Na hipótese do produtor não ter a plantadeira a Acopar poderá emprestar a sua plantadeira.

1. **ADUBAÇÃO DE FUNDAÇÃO E COBERTURAS**

**Plantios Safra e ILP : outubro e novembro**

Utilizar na base 350 kg/ha da formula 05 – 25 – 12

Coberturas: 1ª. Aos 40 – 50 dias fazer 200 kg/ha de sulfato de amônio + 100 kg de KCL a lanço ou enterrado por hectare e;

2ª. Cobertura aos 75-80 dias com 100 kg/ha de ureia.

**Plantios Safrinha após soja : Dezembro e Janeiro**

Utilizar na base 200 kg/ha da formula 05 – 25 – 12

Cobertura única aos 40 – 50 dias fazer 200 kg/ha de sulfato de amônio + 100 kg de KCL a lanço ou enterrado por hectare.

**Obs: quando houver palhada abundante de gramíneas, aumentar a cobertura nitrogenada em 20%.**

1. **CONTROLE DE ERVAS DANINHAS**

Oito a quinze dias antes do plantio, caso haja necessidade (se a área já estiver com muita emergência de ervas daninhas) fazer uma dessecação da área com 2,5 l de glifosato/ha.

6.1 - Herbicidas em pre-emergencia: (Trifluralina Gold 2 l/ha) + Diuron (1,5 l/ha);

6.2 - Herbicidas pos-emergente: Dependerá da cultivar adquirida conforme detalhado abaixo:

- Caso as cultivares sejam a FM 940 GLT, FM 983 GLT, FM 954 GLT poderão ser quantas aplicações forem necessárias de Glifosato ou Finale, em área total em qualquer época do desenvolvimento das plantas .

- Caso as cultivares sejam a BRS 430 B2RF, DP 1536 B2RF ou BRS 432 B2RF poderão ser usadas somente aplicações de Glifosato em área total, em qualquer época do desenvolvimento das plantas;

- Caso a cultivar seja a TMG 81 WS só poderá ser usada uma dosagem de Finale de preferencia até 60 DAE.

**7. CONTROLE DE PRAGAS**

Recomendamos medidas de controle comuns a todas as situações/ cultivares para as seguintes pragas:

- Pulgão – Prever duas aplicações com MarshallStar na dosagem de 0,5 l/há;

- Mosca Branca – prever 2 aplicações de Applaud 250;

- **Bicudo** – Nos municípios onde for constatada a presença do bicudo no armadilhamento, fazer aplicações de bordaduras iniciando logo após a primeira semana da germinação e repetindo semanalmente até os 45-50 dias quando deverá ser efetuada uma amostragem nas bordaduras e no meio da parcela para constatar o percentual de botões atacados e procedida uma aplicação em área total. Aplicar inseticida em área total sempre que a mostragem constatar até 5% de botões atacados. Caso nas amostragens não sejam constatados bicudos continuar as aplicações de bordadura até a abertura de capulhos. Na desfolha colocar inseticida para controle de bicudo e tubos-mata-bicudos uma semana após a desfolha, em redor da Unidade. Caso seja constatada infestação forte de bicudo na área fazer duas aplicações de inseticida, sendo uma na desfolha e outra uma semana depois. Vamos trabalhar sempre com Malathion usando 2 l/ha e Friponil, de preferencia com uso de óleo na mistura. Em casos emergenciais usar o drone para aplicações em UBV.

**Controle de lagartas** – Para todas as cultivares provavelmente não será necessário nenhum controle de lagartas.

- **Controle de percevejos** - caso esta praga não tenha sido controlada eficientemente na soja, poderão ser necessárias varias aplicações para o controle de percevejos migrantes, especialmente, nas áreas de algodão com bordaduras de áreas de soja que estejam maturando. Fazer controle eficiente nas fases de botão, de frutificação com uso de Malathion, Perito + sal , Imidacloprido isolado ou com enxofre. Isolar a cultura do algodoeiro criando barreiras com plantas mais altas (milho, guandu, crotalária juncea, leucena, capim elefante) .

1. **CONTROLE DE DOENÇAS**

A única doença que tem se manifestado, com níveis de desfolha, foi a Alternaria em algumas localidades. Poderá ser necessária aplicações contra Ramularia, especialmente nos plantios mais tardios, neste caso utilizar Amistar Top ( 300 ml/ha) , Priori Top (300 ml/ha) alternando as aplicações dos fungicidas, prevendo inicio das aplicações aos 40 dias e reaplicar a cada 15 dias. Se necessitar aplicação curativa deverá ser feita com Merthin.

1. **REGULAÇÃO DE PORTE**

O controle de porte será mais necessário nas cultivares FM 983 GLT, BRS 432 B2RF e TMG 81 WS; com até quatro aplicações de reguladores, sendo tres de Pix-HC em doses crescentes (600 ml/ ha no total) e uma de Tuval de 400ml por hectare iniciando aos 40 dias após a emergência e reaplicando cada vez que os internódios atinjam mais de 3 cm de comprimento, o que normalmente ocorre a cada 15 dias. A sequencia de aplicações deve ser: 1ª. De Pix –HC 100 ml; 2ª. De Pix –HC 200 ml; 3ª. De Pix –HC de 300 ml e a quarta de Tuval 400 ml para travar porte final.

O controle de porte nas cultivares FM 940 GLT, BRS 430 B2RF e DP 1536 B2RF pode ser efetuados com as mesmas aplicações de reguladores, porem usando dosagens 50% menores e poderá inclusive ser possível até eliminar uma das regulações a depender do clima e desenvolvimento das plantas.

1. **PREPARAÇÃO PARA A COLHEITA**

Quando as plantas estiverem com 50 a 70% de capulhos abertos, fazer aplicação de Dopp (0,5 l/ha) e 8 dias após aplicar Finish (2 l /ha) de modo a desfolhar as plantas e as preparar para colheita. Se a temperatura estiver abaixo de 22oC usar apenas Dopp 1,0 l/ha quando as plantas estiverem com pelo menos 50% de capulhos abertos.

1. **COLHEITA MECANIZADA**

Todas as unidades demonstrativas serão colhidas com colheitadeira da Acopar sob a coordenação da equipe do projeto. Após pesagem, o algodão a granel ou os fardos serão encaminhados para a cooperativa ou algodoeira definida em comum acordo entre a equipe do projeto e o produtor parceiro para a comercialização, com todos os resultados obtidos da pluma e do caroço sendo disponibilizados ao produtor. A equipe deverá ter toda a informação sobre custos de produção , preços obtidos, rendimento de pluma, etc. para os estudos de viabilidade técnica da cultura.

1. **TECNOLOGIA RECOMENDADA PARA INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUARIA**

A retomada do plantio comercial de algodão em áreas significativas do Estado passa pela inserção deste cultivo em sistemas de produção em uso. Uma das alternativas mais promissoras é a inserção deste cultivo em sistemas de Integração

Lavoura Pecuária, a qual se tornou uma realidade no Estado. Há um conjunto de tecnologias desenvolvidos nos últimos 30 anos e que pode servir de subsídio para o desenvolvimento de lavouras de algodão de alta produtividade na região do arenito do Paraná.

Nesta região de solos arenosos, pobres e de baixa capacidade de retenção de água, o risco agrícola é relativamente alto. Em anos pouco chuvosos, há o risco de perdas por estiagem, em períodos de chuvas intensas, há o risco de erosão. Dentre o conjunto de tecnologias adotadas em ILP na região do arenito do Paraná, estão a calagem e gessagem em superfície, o plantio direto, a manutenção do solo coberto o ano inteiro, o uso de cama de frango e a rotação com soja e Brachiaria. Neste modelo, o algodão seria semeado em plantio direto, em solos cobertos com palha e no qual se melhorou o perfil do solo através da rotação com soja e brachiaria em pastejo. Unidades foram montadas em Umuarama e Iporã e os resultados iniciais são animadores, com produtividades superiores a 250 @/ha, com menores riscos de perdas por seca e sem problemas de erosão, com fibra de melhor qualidade e colhidas mecanicamente. A receita líquida obtida foi de muito superior a obtida com soja (de 60 a 86%) e sem problemas de sustentabilidade.

O algodão pode tornar-se uma importante alternativa de renda e de menor risco do que a soja ou outros cultivos de grãos. Um novo perfil de produtor tecnificado tende a se desenvolver dentro deste modelo tecnológico arrojado e que busca melhor desempenho e menores passivos ambientais. Há, entretanto, a necessidade de maiores investimentos em pesquisa, notadamente no desenvolvimento/validação de cultivares precoces e com boa abertura de capulhos, na adequação de épocas de plantio, no estudo de espaçamentos e densidades de plantio, uso de reguladores, doses de nitrogênio e no controle de pragas.

Caso a área já esteja em processo de ILP com soja ou milho usar o sistema de produção normal de algodão safra. Ao final do ciclo a área deve ser preparada para o plantio de milho + capim, retornando no ano seguinte para uso como pastagens. Avaliar a capacidade de pastejo antes do uso do sistema ILP e a melhoria da capacidade de pastejo após retorno ao uso pecuário.

1. **AVALIAÇÕES A SEREM EFETUADAS NAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS**

**Todas unidades demonstrativas devem ser avaliadas quanto aos seguintes aspectos:**

- Identificação do produtor, fazenda, município, tipo de solo, altitude e histórico da área, se possível com o resultado da ultima analise de solo realizada;

- Área total efetivamente plantada em há ou alq;

- Data do plantio:

- Data da emergência:

- Data do florescimento (primeiras flores):

- Data da abertura de capulhos:

- Pluviosidade e temperaturas media, mínima e máximas da área ou do município;

- Caso ocorra geadas ou chuva de granizo, identificação precisa da data e da área afetada;

- Datas de cada operação realizada, incluindo custos para o produtor ou para o projeto:

- Datas e dosagens das aplicações de produtos químicos e adubos;

- Data de colheita:

- Horas da colheitadeira efetivamente utilizadas na operação;

- Produção obtida em kg/ha; arrobas/ha ou arroba/alq;

- Rendimento de pluma obtido na algodoeira, em %;

- Valor da pluma, do caroço ou do algodão em caroço comercializado em R$;

- Custos totais de todas as operações realizadas pelo produtor, em termos de horas maquinas e R$ ou em horas de trabalhadores;

1. **FORMULARIOS A SEREM UTILIZADOS PELA EQUIPE DO PROJETO**

**A - TERMO DE COMPROMISSO QUE FIRMAM A ACOPAR E PRODUTORES PARA CONDUÇÃO CONJUNTA DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE ALGODÃO SAFRINHA NA SAFRA 2018/2019**

A ACOPAR – Associação dos Cotonicultores Paranaenses, com endereço a RuaMaria Mantovani Vazzi, 189 – Jardim Boa Vista, Ibiporã - PR - CEP 86.200-000, CNPJ: 04.596.240/0001-51, representada pelo seu Presidente Almir Montecelli, Engo. Agro., brasileiro, casado, CPF 349.101.669-04 de ora em diante denominada apenas como Acopar e o Sr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, produtor rural no município de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, proprietário do imóvel \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, endereço \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF, de ora em diante denominado apenas com produtor parceiro; firmam o seguinte termo de compromisso, regido pelas seguintes clausulas principais:

Clausula 1 – Objetivo – o presente termo de compromisso visa o estabelecimento de parceria entre a Acopar e o Produtor parceiro caracterizado acima, para a implantação e condução de Unidade demonstrativa de algodão de alta tecnologia, em sistema de produção, em rotação com as lavouras de soja ou feijão, com área de **02 alqueires** durante a safra de 2018/2019;

Clausula 2 - Tecnologia do algodão safra e safrinha – utilizada por produtores inovadores; incluindo o uso de cultivar de algodão transgênica de segunda geração (resistente simultaneamente a lagartas e herbicidas), plantio como lavoura “safra” em novembro ou dezembro e safrinha em janeiro, em sucessão a uma lavoura de verão de soja precoce, milho ou gramínea de cobertura, para coincidir a colheita do algodão com períodos de baixa incidência de chuvas (fugindo dos problemas de apodrecimento do passado) , controle eficiente de doenças e do bicudo e das demais pragas com pulverizador tratorizado ou Uniporte e colheita mecanizada com armazenamento e transporte do algodão a granel ou em fardões diretamente para a algodoeira.

Clausula 3 - Unidade demonstrativa – UD – área de 02 alqueires a serem plantados com algodão no modelo safra, ILP ou safrinha sera acompanhada e usada em emonstrações de resultados aos produtores das regiões próximas a sua instalação.

Nesta UD serão levantados custos e efetuado analise técnica e econômica dos resultados obtidos.

Clausula 4 - Obrigações do Produtor parceiro - fornecimento de **2 alqueires** de terra onde tenha sido plantada soja super-precoce ou precoce ou milho, ou gramineas de cobertura ou capim, maquinas para plantio e tratos culturais, adubos e mão-de-obra para operacionalização das maquinas usadas condução das UD. Custeio com recursos próprios de uma área de algodão igual ou superior a conduzida e patrocinada pela Acopar.

Clausula 5 - Obrigações da Acopar - através da utilização de recursos específicos de projeto financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão – IBA, a Acopar adquirirá em conjunto os insumos específicos da cultura (sementes transgenicas, inseticidas, herbicidas, reguladores e desfolhantes específicos para o algodão) , para todas as UD e os repassará aos produtores parceiros. Na colheita, será disponibilizada uma colheitadeira mecanizada, para colheita da UD e da lavoura do produtor, com pagamento dos serviços e do transporte da safra por conta do produtor .

Clausula 6 – O produtor parceiro se compromete a participar de treinamento de um dia a ser ministrado pela Acopar, com custos de alimentação e material por conta da Acopar;

Clausula 7 – Durante a condução da UD o produtor parceiro permitirá o livre acesso dos funcionários e consultores contratado pela Acopar para visitação e acompanhamento da UD, podendo os mesmos inclusive trazerem outros produtores da região para visitarem a UD, sempre com informação antecipada da atividade ao Produtor Parceiro;

Clausula 8 – Caso a UD deste produtor parceiro seja selecionada para realização de um dia de campo, o produtor desde já concorda com sua realização com todos os custos por conta da Acopar;

Clausula 9 – Toda produção da UD depois de pesada e retirada amostras para analise de fibras será disponibilizada ao produtor para comercialização aonde melhor lhe aprover. Porem a Acopar se compromete a oferecer alternativas de comercialização para analise e decisão do produtor parceiro. No momento da entrega dos recursos obtidos na UD e na sua lavoura será prestada contas ao produtor dos insumos e serviços adiantados pela Acopar e que necessitam ser descontados do valor total obtido.

Clausula 10 – Eventuais perdas de produtividade causadas por clima, geada, ou pragas ou doenças não previstas, serão consideradas pelas partes como risco imprevisível e individual, assumido pelo Produtor parceiro, não ressarcivel pela Acopar.

Clausula 11 – Situações não previstas neste termo de compromisso, serão analisadas pelas partes, a luz da tecnologia ora disponível, do bom senso e das leis vigentes no Brasil.

Clausula 12 – Para fins legais elege-se o foro de Londrina, Paraná para quaisquer outras pendencias.

Londrina , de setembro de 2018

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pela Acopar Produtor parceiro

Testemunhas:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**B – FORMULARIO DE VISITA A PRODUTOR PARCEIRO E/OU UNIDADE DEMONSTRATIVA DE ALGODÃO – ACOPAR – 2018/2019**

**PRODUTOR:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ PROPRIEDADE:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**MUNICIPIO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ VISITA NO. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**OBJETIVO DA VISITA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PESSOAS CONTATADAS: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**RESULTADOS ALCANÇADOS: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PROVIDENCIAS/RECOMENDAÇÕES EFETUADAS: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PROGRAMAÇÃO DA PROXIMA VISITA PARA : \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PROVIDENCIAS A SEREM TOMADAS:**

**- PELO PRODUTOR: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**- PELO TECNICO DA ACOPAR:**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Data: / / 2018/19 Assinatura técnico Acopar**

**C – FORMULARIO PARA LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE UNIDADE DEMONSTRATIVA – ACOPAR – SAFRA 2018/2019**

**PRODUTOR:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ PROPRIEDADE:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**MUNICIPIO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ÁREA PLANTADA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ha**

**CULTIVAR:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**CUSTOS DE CADA OPERAÇÃO EM HORAS MAQUINAS E MÃO DE OBRA: No. De horas maquinas e custo médio em R$:**

**1 – PREPARO DE SOLO/ DISSECAÇÃO:**

**Preparo do solo:**

**Dissecação**

**2 – PLANTIO:**

**3 – ADUBAÇÃO DE BASE: Produtos usados e dosagens:**

**4 – ADUBAÇÃO DE COBERTURA: Produtos usados e dosagens:**

**5 – APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PRE-EMERGENCIA:**

**6 – APLICAÇÃO DE HERBICIDAS EM PÓS EMERGENCIA:**

**7 – APLICAÇÕES DE INSETICIDAS: Produtos usados e dosagens:**

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

**8 – APLICAÇÕES DE FUNGICIDAS: Produtos usados e dosagens:**

1.

2.

**9 – APLICAÇÕES DE REGULADORES: Produtos usados e dosagens:**

1.

2.

3.

4.

**10 – OUTRAS APLICAÇÕES EVENTUAIS: Produtos usados e dosagens:**

1.

2.

**11 - APLICAÇÕES DE MATURADOR/DESFOLHANTE: Produtos usados e dosagens:**

**1.**

**2.**

**12. COLHEITA E ENFARDAMENTO:**

**13 – OUTRAS DESPESAS EFETUADAS PELO PRODUTOR OU PELO PROJETO: Descriminar**

**14 – RECEITAS OBTIDAS COM VENDA DA PLUMA E SEMENTES: Descriminar**

**15 - PRODUÇÃO COMERCIALIZADA PARA A ALGODOEIRA/COOPERATIVA: Descriminar**

**16 – CUSTOS TOTAIS:**

**17 – RECEITA TOTAL:**

**D – FORMULARIO DE PRESENÇA EM EVENTO PROGRAMADO/COOORDENADO PELA ACOPAR COMO PARTE INTEGRANTE DO PROJETO UD**

**EVENTO:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ DATA E LOCAL :\_\_\_/\_\_\_\_/2018/19 LOCAL \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**MUNICIPIO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**OBJETIVO DA EVENTO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**COORDENADOR/INSTRUTORES: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**PARTICIPANTES:**

**NOME INSTITUIÇÃO FONE/EMAIL**

**1.**

**2.**

**3.**

**4.**

**5.**

**6.**

**6.**

**7.**

**9.**

**10.**

**11.**

**12.**

**13.**

**14.**

**15.**

**16.**

**17.**

**18.**

**19.**

**20.**

**21.**

**22.**

**23.**

**24.**

**25.**

**26.**

**27.**

**28.**

**29.**

**30.**

**31.**



**Associação dos Cotonicultores Paranaenses**

**Escritório:**

**Rua Maria Mantovani Vazzi, 189**

**Jardim Boa Vista 1**

**CEP 86200-000**

**Ibiporã – Pr**

**Email –** [**administrativo@acoparpr.com.br**](mailto:administrativo@acoparpr.com.br)

**Site :** [**www.acoparpr.com.br**](http://www.acoparpr.com.br)

**Telefone : (43) 3258-4500**